

## O POST-DAME: O SEGREDO DA PRÓTESE TOTAL

Existem frases célebres como “nos pequenos frascos é que existem as melhores essências”. O porquê desta frase, qual será? Porque o nome curto, **post-dame** é pequeno, mas representativo? Na nossa opinião, de grande significado, pois toda segurança da prótese total depende deste espaço, o que na realidade é a “junção do palato duro e o palato mole”. Várias teses de próteses já foram elaboradas, onde este espaço foi focado como de grande importância, e várias técnicas são indicadas para não perder esta zona tão discutida. Nós conhecemos as técnicas existentes, e vamos, como sempre, introduzir nossa dica sobre este aspecto, que na prótese total superior, julgamos ser de suma importância.

É comum o paciente chegar no consultório queixando-se de que a prótese desloca-se com o sopro, emissão de som forte, etc. Com um espelho e a prótese no lugar, examinamos o **post-dame**, e verificamos o espaço entre a prótese e o palato. Isto é comum na maioria dos insucessos. Também é muito comum, a prótese apresentar sua terminação na linha de transição entre o palato duro e o mole, porém sobre o palato duro. Em outros casos, recomendam realizar com ligas de cobalto-cromo, e a prótese termina com metal. Este processo é mais trabalhoso e a prótese fica mais pesada. Além de incomodar, fica mais difícil de aliviar o metal. O cerne da questão é a contração da resina acrílica naquela região, que se apresenta de forma crítica.

A nossa técnica compreende em avançar com a prótese até o palato mole. Esta delimitação é feita desde a primeira moldagem primitiva, onde marcamos no alginato com lápis tinta. A marcação é evidenciada no modelo no ato da execução da moldeira. Assim, na moldagem definitiva, este modelo obtido é raspado com uma inclinação de 45°, entrando no palato molde cerca de meio centímetro, aproximadamente. A resina se contrai, mas será compensada com este engrossamento inclinado. Observe que a prótese não termina reta e sim inclinada 45° para cima. Observa-se como se fosse um friso grosso, que é largo o bastante para não ferir o paciente. No ato da colocação da peça, observa-se uma compressão no palato mole, esbranquiçado. Como a região é cheia de colaterais em matéria de vasos, não prejudica o paciente. A segurança é garantida com esta técnica, que na nossa opinião é prática e funcional. Para casos considerados difíceis este processo é revolucionário.

Naturalmente que o domínio de toda técnica exige um conhecimento completo do caso. Não adianta toda técnica, se na boca houver uma região dura que não tenha sido aliviada. Assim a peça é deslocada com facilidade, não adiantando outros recursos, mas no caso em apreço, insistimos nestes aspectos, porque vários profissionais têm verdadeiros traumas com prótese total. Por esta razão queremos, com nossas dicas, abrir novos horizontes para os dentistas. Como a prótese envolve um conjunto de fases, tentamos esclarecer as fases, para que o universo da prótese seja dominado. Às vezes até a prova final está tudo bem, mas na acrilização, um pequeno deslize pode levar ao fracasso. Afirmamos que a prótese total superior tem seu tendão de Aquiles no Post-Dame, siga esta técnica de raspar o modelo, entrando no palato mole, que a contração da resina nesta área que é fatal, será devidamente compensada e terá uma adaptação impecável.